

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC'S- COMO FERRAMENTA COLABORATIVA NA APRENDIZAGEM

Bruna Tavares de Moraes

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

bruna_100j@hotmail.com

Antunes França Eduardo

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

antunesfilho1@hotmail.com

Maria Naftally Dantas Barbosa

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

naftallydantas2@gmail.com

RESUMO: Sabemos que as novas tecnologias mudaram a nossa forma de viver e de pensar o mundo, pois dispomos de diversos recursos que contribuem para a disseminação do conhecimento. Dessa forma, a aprendizagem também adquire novas possibilidades e precisa acompanhar a evolução histórica que vivemos. Para propiciar um ambiente de bem-estar aos educandos é preciso envolvê-los nos ambientes de aprendizagem. Assim, podemos afirmar que o momento atual é propício a isso, uma vez que os alunos da contemporaneidade nasceram nesse contexto de difusão. As Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de forma a consentir aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem. Este trabalho se justifica como uma proposta de pesquisa, ao buscar a produção crítica de um conhecimento de uma nova didática com as tecnologias digitais, portanto pretende contribuir de forma positiva para a educação. Para tanto, apresenta e discute teorias que mostram como as tecnologias colaboram para o processo de ensino-aprendizagem, com base em uma pesquisa bibliográfica, na qual foram consultados livros, artigos com base no tema em questão. Os objetivos deste trabalho é refletir sobre o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta colaborativa na educação. Propõe-se também analisar como as novas tecnologias tem se tornado bastante influente na aprendizagem atual, demandando do professor novas habilidades e conhecimentos que o habilitem a atuar na construção do conhecimento na era da tecnologia.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade está inserida em um contexto histórico onde as tecnologias estão mais presentes no nosso dia a dia e, concomitante a este contexto, as formas de ensinar também sofreram alterações, de maneira que os alunos e professores percebem que as aulas convencionais, sem auxílio tecnológico já estão ultrapassadas (SANCHO, 2006).

Nesse contexto, inserir o uso das tecnologias em sala de aula pode ser uma possibilidade de se fazer educação, e se estende tanto na Educação Básica – com o uso da *internet* em sala de aula –, como também em ambientes virtuais na Educação a Distância e na Educação Superior. Entretanto, estudiosos da área apontam que, para essa inserção do uso das tecnologias na educação, existem muitos desafios, entre eles, a falta de estrutura adequada para inserir as TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) e a formação dos professores para a utilização das mesmas.

Encontra-se nesta perspectiva, a possibilidade para que professores da Educação Básica e de outros mais variados níveis de ensino, possam rever concepções de sustentação de suas práticas cotidianas, terem acesso e apropriem-se de conhecimentos necessários para trabalharem com a produção de vídeos digitais na sala de aula ou outras interfaces nas diversas disciplinas escolares, com vistas a propiciar motivação e aprendizagem.

Há uma expectativa de que as novas tecnologias trarão uma grande contribuição para a melhoria da educação, pois essa metodologia, que permite ampliar o conceito de educação, é uma ponte de comunicação entre aluno e professor, tendo em vista que o ambiente de ensino na educação formal reflete uma comunicação na qual o professor, apoiado no livro didático, se comunicava de forma unilateral com o professor (SILVA, 2009).

A expectativa de inserir as TIC's na educação é, justamente para colaborar com uma melhor interação entre aluno e professor e, instigar cada vez mais, a participação dos alunos nas atividades escolares, seja ela presencial ou à distância. Para tanto é necessário repensar o sistema organizativo e metodológico de ensino e colocar em prática, ambientes diversificados de aprendizagem.

O uso dessas novas tecnologias representa uma grande inovação na educação, pois propicia o desenvolvimento das produções em colaboração, podendo instigar tanto a participação dos alunos, como professores, que poderão aprimorar-se do uso das tecnologias para mediar os trabalhos dos estudantes, sentindo-se desafiados a buscar condições mais adequadas para o processo de aprendizagem interativo e dinâmico.

Nesse sentido:

Bons professores são as peças chaves na mudança educacional, os professores têm muito mais liberdade e opções do que parece. A educação não evolui com professores mal preparados [...] conhecem o conteúdo, mas não sabem como gerenciar uma classe, como motivar diferentes alunos, que dinâmicas utilizar para facilitar a aprendizagem, como avaliar o processo ensino aprendizagem, além das tradicionais provas (MORAN, 2007, p. 18).

As Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de forma a consentir aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem.

Com o avanço das tecnologias os profissionais podem estar cada vez mais conectados com o mundo, especialmente os professores, tendo que abandonar antigas formas de ensinar e buscar condições que foquem no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem criativo, que envolva os alunos em outras descobertas.

Dentre os desafios das instituições escolares, o desenvolvimento de políticas de formação continuada para os docentes é fundamental para que haja a consolidação da relação educação e tecnologias digitais. A formação continuada docente deve ser entendida como todos os processos de aquisição de conhecimentos que ocorrem durante o pleno exercício da profissão, visando, sobretudo, o aperfeiçoamento das práticas metodológicas de ensino.

Este trabalho se justifica como uma proposta de pesquisa, ao buscar a produção crítica de um conhecimento de uma nova didática com as tecnologias digitais, portanto pretende contribuir de forma positiva para a educação. Para tanto, apresenta e discute teorias que mostram como as tecnologias colaboram para o processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos deste trabalho é refletir sobre o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta colaborativa na educação. Propõe-se ainda analisar como as novas tecnologias tem se tornado bastante influente na aprendizagem atual, como também descrever o impacto dessas novas tecnologias para a educação e para os docentes.

2. METODOLOGIA

Para efetivação dessa investigação realizamos uma pesquisa bibliográfica, através da qual foram consultadas literaturas relativas ao tema em estudo, entre elas livros de autores como

Moran (2000), Tajra (2000) e Sancho (2006), além de artigos publicados em revistas eletrônicas.

Segundo Gil (2010) a pesquisa bibliográfica é elaborada como base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto. Dessa maneira, procura explicar e discutir, com base em referenciais teóricos publicados em livros, revistas periódicas entre outros, questões científicas que versam sobre determinado tema. (GONÇALVES, 2010).

Portanto, como reforçam Marconi e Lakatos (1992), a finalidade da pesquisa bibliográfica é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

3. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Este estudo buscou compreender a relação entre a educação e as novas tecnologias no processo evolutivo do ensino e da aprendizagem na sociedade contemporânea, analisando a importância das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem da educação, revelou que as perspectivas educacionais com relação às diferentes aplicações da Tecnologia da Informação e da Comunicação podem estar integradas às práticas pedagógicas, proporcionando um aprendizado aliado com as experiências reais do aluno, sempre atendendo às suas necessidades.

Nesta perspectiva, as tecnologias constituem tanto um meio fundamental de acesso à informação (*Internet*, bases de dados) como um instrumento de transformação da informação e de produção de nova informação (seja ela expressa através de texto, imagem, som, dados, modelos matemáticos ou documentos multimídia e hipermídia). Mas as TIC's constituem ainda um meio de comunicação a distância e uma ferramenta para o trabalho colaborativo (permitindo o envio de mensagens, documentos, vídeos e *software* entre quaisquer dois pontos do globo- aluno e professor.). Em vez de dispensarem a interação social entre os seres humanos, estas tecnologias possibilitam o desenvolvimento de novas formas de interação, potenciando desse modo a construção de novas identidades pessoais.

As TIC'S constituem, assim, uma linguagem de comunicação e um instrumento de trabalho essencial do mundo de hoje que é imprescindível conhecer e dominar, mas representam

também um suporte do desenvolvimento humano em numerosas dimensões, nomeadamente de ordem pessoal, social, cultural, lúdica, cívica e profissional.

Na escola as TIC são um elemento constituinte do ambiente de aprendizagem, elas podem apoiar a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de capacidades específicas, tanto através de *software* educacional como de ferramentas de uso corrente. Permitem a criação de espaços de interação e partilha, pelas possibilidades que fornecem de comunicação e troca de documentos, representam, além disso, uma ferramenta de trabalho do professor e um elemento integrante da sua cultura profissional e pelas possibilidades alternativas que oferecem.

As Tecnologias na Educação devem ter um papel importante na prática pedagógica, cabendo à instituição de formação um papel importante no apoio às escolas cooperantes e na formação dos seus docentes para que constituem exemplos de boas práticas em todos os campos, incluindo o uso das TIC'S.

Os novos professores necessitam de ser capazes de integrar as TIC no ensino-aprendizagem das diversas áreas curriculares, articulando o seu uso com o de outros meios didáticos. Para isso, carecem de saber usar e promover o uso de *software* educativo e *software* utilitário pelos alunos, bem como de serem capazes de avaliar as respectivas potencialidades e limitações. Devem, finalmente, de conhecer os recursos e equipamentos disponíveis na sua escola ou instituição.

Em uma sociedade onde cada vez mais se faz presente o uso das TIC's , caberá Ao professor orientar o uso das tecnologias, ensinando os alunos a melhor forma de utilizá-las para obtenção de conhecimentos, passando a ser um orientador/mediador em sua prática educativa. Brandão pontua sobre a importância do ensino cooperativo dizendo:

Hoje, através da Internet é possível sair do individualismo e propor um ensino cooperativo, onde a navegação através de links mantenha viva o espírito da pesquisa científica, com base em questões problematizadoras, onde professores e alunos possam interpretar e fazer releituras do conhecimento estabelecido e alargar horizontes mediante fórum virtual de discussões (2002, p. 6).

É preciso mostrar como integrar os meios de comunicação na escola, dando sugestões de como os professores podem se favorecer com o uso de *software*, *youtube*, biblioteca virtual, EaD, *chat*, etc., tendo papel fundamental equilibrando flexibilidade e organização em suas mediações.

No processo educacional o verdadeiro papel do professor é contribuir para que o aluno interprete as informações, saiba relacioná-las e contextualizá-las. A função do mesmo também

é o de facilitador, aquele que organiza e coordena, é um mediador que procura atender as necessidades individuais de seus alunos, ajudando-os a avançar em suas aprendizagens.

É importante ressaltar que para criar uma sociedade escolar virtualizada e promover momentos de utilização para uma sociedade quase que totalmente informatizadas, sejam realizadas oficinas com os professores e alunos para promover momentos de socialização sobre as ferramentas de interatividade que podem ser utilizadas para a comunicação e socialização de trabalhos e ideias por alunos e como forma de comunicação para os professores.

Na sociedade da informação a presença do computador faz a grande diferença na qualidade da educação. Ele não só nos disponibiliza dados e informações, mas se tornou o principal instrumento de comunicação e de formação de que dispomos. O computador é hoje, mais do que qualquer coisa, um meio de comunicação. Ele é a principal tecnologia educacional com a qual se ensina e se aprende e também, é um recurso disponível na maioria das escolas e os professores não se dão conta disso. Os alunos já chegam com o pensamento estruturado pela forma de representação propiciada pelas novas tecnologias e com isso utilizá-las é poder aproximar-se das gerações que hoje estão nas escolas e que são os “nativos digitais”. Com o computador eliminam-se os intermediários na informação. A comunicação é direta, rápida e colaborativa.

4. CONCLUSÃO

As tecnologias digitais marcaram uma nova era na história da humanidade e modificam completamente as relações sociais e a maneira de desenvolvermos, os processos de aprendizagem. As novas gerações nasceram imbricadas às tecnologias digitais e seu contato com as mesmas ocorre naturalmente. Dessa forma, as instituições de ensino não podiam deixar de se adaptar a esse momento e vêm construindo uma relação entre as tecnologias digitais a fim de criar condições metodológicas que deem respostas à pedagogia contemporânea.

Aprender algo novo requer informação, envolvimento e participação. A pesquisa apresentada é um estudo sistemático no sentido de apresentar as tecnologias e suas ferramentas, como umas das alternativas para diminuir as dificuldades de aprendizado dos alunos, bem como motivar as aulas, procurou-se analisar a influência das Tecnologia da Informação e Comunicação em sala de aula.

Moran (2000) vem salientar que o uso das tecnologias é um grande apoio a educação. O autor ressalta muito bem a formação continuada dos professores. Elas auxiliarão os professores, ajudando na educação escolar dos alunos em sala de aula facilitando a vida

complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que os mesmos sintam menos dificuldade de adquirir conhecimentos.

Por isso a importância das trocas de conhecimento e aperfeiçoamento de uso contínuo para a construção do saber científico se desenvolva entre alunos e professores, pois repassar conhecimentos exige e requer força de vontade, desempenho e criatividade, é necessário sempre inovar em nossas práticas pedagógicas, contribuindo para que o aluno possa diferenciar o lado positivo e negativo do uso das tecnologias, levando em consideração que, o objetivo da escola é o ensino e aprendizagem.

O professor como mediador tem papel significativo, é dele a missão de buscar alternativas viáveis para fazer desaparecer o desinteresse dos alunos que não se envolvem com os projetos implantados na escola. Como diz Tajra (2000) “os professores precisam estar abertos para incorporar essa nova realidade e estar abertos para as mudanças, sua nova postura é de facilitar o processo de ensino e aprendizagem”.

Essas novas ferramentas tecnológicas servem de base para as novas adaptações, além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo acessível e prático, transformando a teoria em prática no contexto escolar.

Como perspectivas desse processo, podemos perceber que a educação está buscando acompanhar as mudanças e tentando se adequar ao desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de abarcar e contemplar os aspectos de aprendizagem pós-moderna. Ainda não sabemos se a educação obterá êxito pleno, mas ao longo dos anos os resultados serão observados nas gerações que vivenciam esse processo.

5. REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Liana Souza Vasconcelos. **A família e o portador de transtorno mental: estabelecendo um vínculo para a reinserção à sociedade**. 2010. 28 p. Curso de especialização em atenção básica em saúde da família - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2405.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 16o ed. Campinas-São Paulo: Papirus, 2000. 176p.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas, SP: Papyrus Editora, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

SANCHO, Juana Maria; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para Transformar a Educação.** 1º ed. Porto Alegre :Artmed, 2006. 200p.

TAJRA, S. F. **Informática na educação:** novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Erica, 2000.